

UFSM

Silveira Martins

nº1 | 2020

BEM-VINDOS A



ESPAÇO
MULTIDISCIPLINAR
DE
PESQUISA
E
EXTENSÃO



“MAS O QUE MESMO TEM NA UFSM SILVEIRA MARTINS?”

A pergunta é ouvida com frequência e ela vem de colegas da UFSM, de moradores de Silveira, de alunos e professores de escolas da Quarta Colônia, além de outros visitantes que desejam saber o que motiva coordenadores, pesquisadores e alunos de pós-graduação e graduação que moram em Santa Maria a realizarem atividades no Espaço Multidisciplinar de Pesquisa e Extensão de Silveira Martins, um espaço de estudos e práticas culturais vinculado à UFSM. É com o intuito de respondermos a essa pergunta que esta publicação foi pensada. Seu objetivo é triplo. Primeiro, informar a comunidade das ações que compõem nosso Espaço Multidisciplinar e os catorze projetos nele sediados. Segundo, detalhar uma de suas ações mais importantes, neste caso dois dos projetos da UFSM no edital CAPES PrInt, um programa que tem dado visibilidade não apenas nacional como internacional à cidade de Silveira Martins. Por fim, homenagear a memória e parceiros importantes da região. Para abrir essa seção, escolhemos o Secretário de Turismo da cidade, Sadi Tolfo. Esperamos que gostem do que verão nas próximas páginas, uma série de ações que não só respondem à pergunta acima como evidenciam que a UFSM Silveira Martins está de Portas Abertas para a comunidade de Silveira Martins, Quarta Colônia e Santa Maria!

Prof. Dr. Enéias Tavares
COORDENADOR SUBSTITUTO UFSM SILVEIRA MARTINS

UFSM

Silveira Martins | nº1 | 2020

CONSELHO EDITORIAL

Enéias Tavares
Amanda Scherer
Cesar de David

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Guilherme Benaduce

IMPRESSÃO

Gráfica UFSM

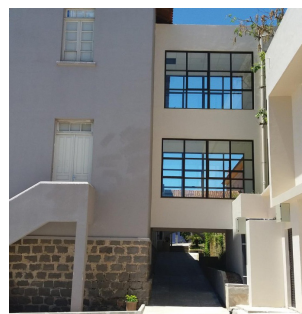
EQUIPE UFSM SILVEIRA MARTINS

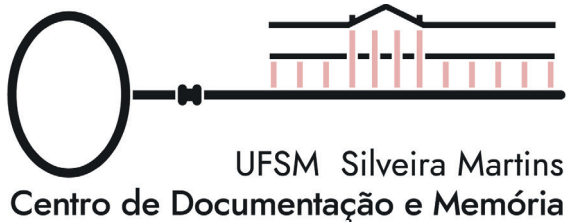
Karen Janaina Pereira Milani
Taise Weber
Carla Kipp dos Santos
Bruno Viera Gai
Carla Son Viera dos Santos
Maria Claudete Lopes
Cezar Augusto Aita Comoretto
Joacir Vissotto Comim
Felipe Weber Girardi
Vanderlei Cavalhero dos Santos
Carlinhos Michelin
Enéias Tavares
Amanda Scherer
Cesar De David

Bem-Vindos ao Espaço Multidisciplinar de Pesquisa e Extensão

A UFSM Silveira Martins, um projeto alocado na UFSM, tem por meta principal transformar o antigo local ocupado pela UDESSM em um Polo Regional de Cultura, Lazer, Pesquisa e Extensão por meio de atividades multidisciplinares, proporcionando o desenvolvimento econômico, social e turístico da região através de uma prática sustentada em redes de conhecimento com uma partilha mais sensível e política do que somos na atualidade, aprendendo e ensinando cada vez mais a preservação da nossa história, além de produzir novos conhecimentos sobre o nosso devir profissional. O espaço disponibiliza um ambiente de trabalho para grupos de pesquisa, programas de pós-graduação e projetos de extensão que compõem a sua ocupação; hoje, por exemplo, temos 14 projetos inscritos em nossa unidade multidisciplinar; eles advêm dos mais diferentes centros de ensino e departamentos, congregando diversas áreas do saber que constituem a UFSM na contemporaneidade. São salas comuns aos seus diversos domínios disciplinares e uma parte delas serve à comunidade universitária em geral e, também, à comunidade municipal da referida cidade e da região da Quarta Colônia. Tal espaço serve para o desenvolvimento pleno de atividades de pesquisa e de extensão e, da mesma forma, para a realização de eventos de pequeno porte como: colóquios, seminários de pesquisa, encontros de discussão, simpósios, encontros regionais, residências de artistas/pesquisador, exposição artística, no seu sentido amplo, para que possamos fomentar uma cultura de divulgação e circulação do que fazemos, interagindo na sociedade como um todo. A UFSM - Silveira Martins, como é conhecida, possui dois prédios. O primeiro, o antigo Colégio Bom Conselho, um importante conjunto arquitetônico do início do século passado, e o segundo, um prédio novo, um dos projetos arquitetônicos mais promissores na atualidade; além de um pomar/jardim, de um pátio para convívio e lazer, de um estacionamento interno para carros, de um refeitório, três salas de exposição e um miniauditório com 140 lugares.

Profa. Dra. Amanda Scherer
COORDENADORA UFSM SILVEIRA MARTINS





O CDM caracteriza-se como uma entidade mista que recebe doações de documentos, acervos e objetos de pessoas que contribuíram para a construção da história e dos saberes próprios à constituição disciplinar contemporânea. Sua função é receber, organizar, conservar, descrever e divulgar informações constantes do seu acervo, proporcionando um espaço de guarda, consulta e pesquisa. Ele tem sob sua custódia documentos de interesse linguístico, literário e artístico. Sua meta principal é preservar a memória das pesquisas, dos pesquisadores e das pessoas que fazem parte da vida social, cultural e acadêmica, além de contribuir para o desenvolvimento de novas tecnologias sobre a preservação do memorável. A consulta ao seu acervo é pública, realizada somente no local e, futuramente, de forma digital. O CDM tem na sua constituição o Centro de Pesquisa William Blake, o Acervo Documental sobre livros didáticos, o acervo Fantástico Brasileiro e os Fundos Documentais Neusa Carson, Maria Luiza Ritzel Remédios e Aldema Menini McKinney.



COORDENADORA

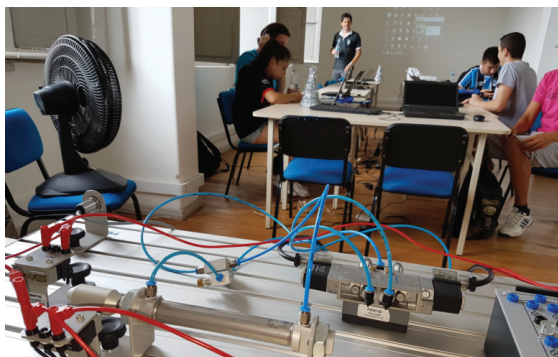
Amanda E. Scherer | DLCL, Laboratório Corpus, PPGL, CAL

COORDENADORA SUBSTITUTA

Verli Petri | DLV, Laboratório Corpus, PPGL, CAL



O CVTI consiste na implantação de um “Centro de Formação para Inclusão Social e Tecnológica” no âmbito das escolas técnicas vinculadas da UFSM, por meio do Programa de Apoio à Implantação e à Modernização dos Centros Vocacionais Tecnológicos - CVTI. O projeto de pesquisa e extensão volta suas atividades para áreas de interesse social, sendo prioritariamente atendidas pelas escolas técnicas da UFSM, quais sejam, CTISM e Colégio Politécnico, estruturando um processo de inclusão social por meio da formação profissional com metodologias inovadoras de aprendizagem. Dessa forma, articula a UFSM por meio das suas Unidades de Educação Profissional com as comunidades excluídas social e tecnologicamente da Região Administrativa Oeste da Cidade de Santa Maria e de abrangência da Quarta Colônia de Imigração Italiana do Rio Grande do Sul.



COORDENADOR

Luciano Caldeira Vilanova | CTISM

COORDENADORA SUBSTITUTA

Marta Von Ende | Colégio Politécnico

FANTÁSTICO BRASILEIRO

Recuperar a história e valorizar a memória, além de formar novos leitores, é o que motiva o projeto Fantástico Brasileiro: O Insólito Literário do Romantismo à Contemporaneidade. Idealizado por Enéias Tavares (UFSM) e Bruno Anselmi Matangrano (USP/CNPq), o projeto objetiva inicialmente recuperar a história da literatura fantástica nacional em todas as suas vertentes. Nascido da necessidade de se preencher uma lacuna na historiografia literária brasileira, que por tanto tempo negligenciou a literatura declaradamente fantástica, sobretudo quando associada ao horror e à ficção científica. Seu primeiro fruto é a exposição itinerante do mesmo ano que entre 2017 e 2019 percorreu cidades como Porto Alegre, Curitiba, São Paulo, Rio de Janeiro e Campo Grande, entre outras. O segundo é um livro publicado pela editora Arte & Letra em 2018 que amplia a exposição e traz conteúdos exclusivos para professores e estudiosos, além de ilustrações de Karl Felipe. Na UFSM Silveira Martins, o projeto ganhou um espaço temático que objetiva não apenas acolher a exposição definitiva como receber turmas de ensino médios para atividades lúdicas e inspiradoras. Compõe o projeto um acervo de pesquisa, integrado ao Centro de Documentação e Memória (CDM) com mais de 200 obras, este sob a curadoria de Louise Farias da Silveira.



COORDENADOR
Enéias Tavares | DLCL/CAL/UFSM

COORDENADORA SUBSTITUTA
Louise Farias da Silveira | PPGL/UFSM

FLISM

FESTA LITERÁRIA
DE SANTA MARIA

O “Gabinete Flism: arquivo, acervo e startup criativa” tem como proposta concentrar atividades em torno da realização da Festa Literária de Santa Maria. A FLISM é um encontro literário, que consiste na discussão e divulgação da literatura na comunidade, através de conversas sobre e com grandes escritores. O objetivo é expandir o conhecimento e o debate sobre literatura, livros e o valor da leitura para além do público acadêmico, envolvendo a comunidade de Santa Maria e região. A festa já teve duas edições, em 2018 e 2019, quando, além das conversas sobre literatura e a vinda de grandes nomes da literatura nacional, como Ignácio de Loyola Brandão, Luiz Ruffato e outros, também foram realizadas ações divulgadoras da literatura e da leitura, e oficinas em colégios da região centro do estado. O motivo do estabelecimento de um gabinete na UFSM Silveira Martins está relacionado à expansão das atividades da mesma para a Quarta Colônia, e concentra vários braços de atuação, como o gabinete criativo da Flism, servindo como ponto de reuniões com coordenadores e realizadores, estabelecimento de um conjunto de arquivos e acervo, e também de um centro de planejamento estratégico, além de atividades como concertos, projeções de filmes e exposições e atividades ligadas à música e à literatura na região da Quarta Colônia.



COORDENADOR
Gérson Werlang | Depto. de Música

COORDENADORA SUBSTITUTA
Raquel Oliveira | Depto. de Letras Vernáculas

Projetos



A paisagem, aspecto perceptível das relações entre a sociedade e a natureza, é um termo muito empregado quando nos referimos a tudo aquilo que podemos contemplar quando olhamos em direção ao horizonte. Mas

a paisagem é também um conceito científico muito caro à Geografia, pesquisado por muitos geógrafos em todo o mundo. Como na UFSM há pesquisadores que trabalham com esse tema, seja no ensino, na pesquisa ou na extensão, constituiu-se um núcleo no Espaço Multidisciplinar de Pesquisa e Extensão UFSM Silveira Martins com o objetivo de reunir professores, doutorandos, mestrandos e alunos de graduação com a finalidade de promover o reconhecimento, a preservação, a valorização e a divulgação da paisagem gaúcha, brasileira e platina, e do patrimônio paisagístico a ela associado. Assim, desde a sua fundação o NEPA tem se constituído como um espaço de reflexão-ação conjunta e interdisciplinar, voltado para a produção do conhecimento e para a sua socialização e popularização. Nele se realizam eventos, exposições, cursos, oficinas e outras atividades, além de pesquisas publicadas em revistas científicas e livros. É importante destacar que o NEPA é uma rede de pesquisadores que engloba três grupos de pesquisa: o Grupo de Pesquisa em Educação e Território – GPET, o Laboratório de Geologia Ambiental – LAGEOLAM e o Grupo de Pesquisa em Patrimônio Natural, Geoconservação e Gestão da Água – PANGEA.



COORDENADOR

Cesar de David | Depto. de Geociências

COORDENADORA SUBSTITUTA

Carmen Rejane Flores | Depto. de Geociências



Um dos desafios da universidade hoje é diminuir a distância entre a formação de alunos e o mercado de trabalho. No caso de cursos de Letras, Produção Editorial e Desenho Industrial, a economia criativa tem se mostrado uma indústria em crescimento, demandando profissionais que atuem como roteiristas, escritores, editores, quadrinistas, game designers e ilustradores. Nosso projeto nasce do desejo de aproximar os alunos da UFSM

desse campo de atuação. Na mitologia de William Blake, Orc é a fagulha imaginativa que explode em energia criativa. Anagrama para o termo latino “Cor” e herói revolucionário concebido por William Blake, Orc é o batimento cardíaco da eternidade, a dádiva que torna “tudo aquilo que vive sagrado”. Sendo luz, fogo, coração, vida e criação, ORC é o nome que escolhemos para o nosso estúdio, um laboratório de Economia Criativa que aproxima acadêmicos, pesquisadores e estudantes em formação de artistas e profissionais do mercado editorial com o objetivo de produzirem livros, audiolivros, jogos, quadrinhos e projetos audiovisuais. Fundado em 2019, por Enéias Tavares, o ORC Studio é um ambiente de trabalho multifuncional que além de acomodar o planejamento e a execução de atividades referentes à produção literária e artística, fomenta a escrita de obras de ficção bem como atividades escolares, workshops, cursos livres e reuniões de trabalho com autores, artistas e profissionais envolvidos com o empreendedorismo jovem e economia criativa.



COORDENADOR

Enéias Tavares | DLCL/CAL/UFSM

COORDENADOR SUBSTITUTO

André Zanki Cordenonsi | Depto. de Documentação/UFSM



Atividades de pesquisa e extensão são grandemente impulsionadas por projetos colaborativos. Apesar disso, no Brasil ainda são praticamente inexistentes centros de pesquisa e extensão capazes de suportar o desenvolvimento destas atividades em um espaço dedicado. O projeto “Base Avançada de Estudos em Biodiversidade Animal” se inspira em centros de pesquisa renomados mundialmente, como o National Center

for Ecological and Synthesis (NCEAS) e o National Socio-Environmental Synthesis Center (SESYNC), ambos nos Estados Unidos, para criar um espaço de desenvolvimento integrado de pesquisa e extensão que tenha como metas 1) a integração de dados, 2) a colaboração de pesquisadores de diferentes áreas e 3) a promoção de atividades em um ambiente colaborativo nos níveis nacional e internacional. Embora ainda esteja em seu início, nos últimos dois anos o projeto ofertou cursos e atividades de pesquisa, atraindo pesquisadores e jovens cientistas provenientes de instituições em sete estados brasileiros e do exterior. Cabe destacar a participação de pesquisadores estrangeiros, como os Drs. Fabiën Leprieur (França) e Carlos Augusto Peres (Inglaterra) no projeto. O projeto faz parte das atividades do PPG em Biodiversidade Animal. Nacionalmente está associado ao Programa de Pesquisas em Biodiversidade e ao INCT Ecologia, Evolução e Conservação da Biodiversidade.



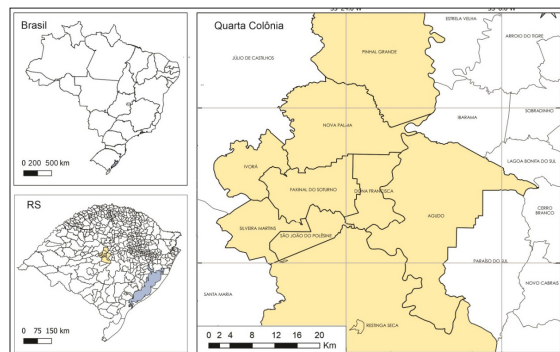
COORDENADOR
Cristian Dambros | Depto. de Ecologia e Evolução

COORDENADOR SUBSTITUTO
André Schuch | Depto. de Bioquímica e Biologia Molecular



PLANEJAMENTO AMBIENTAL DA Quarta Colônia

O projeto consiste na aplicação, na Quarta Colônia, de metodologia participativa para elaboração de um Plano Regional de Desenvolvimento Endógeno. O projeto é desenvolvido pelo Curso e Departamento de Arquitetura e Urbanismo da UFSM em parceria com o Consórcio de Desenvolvimento Sustentável da Quarta Colônia - CONDESUS. A partir de metodologia semelhante aplicada em 2009, o diagnóstico e o mapeamento georeferenciado está sendo atualizado, para instrumentar uma nova rodada de reuniões e audiências públicas com a comunidade regional. Com intuito de fortalecer o CONDESUS, como entidade responsável pela implantação do Plano de Desenvolvimento, propõe-se a institucionalização da Quarta Colônia como região. O projeto aproveita a motivação da mobilização comunitária em torno da ideia de implantação de um Geoparque, para demonstrar a necessidade do planejamento para o desenvolvimento regional e consolida um Plano de Desenvolvimento Endógeno capaz de nortear este desenvolvimento.



COORDENADOR
Edson Luiz da Silva | Depto. de Arquitetura e Urbanismo

COORDENADOR SUBSTITUTO
Dilson Cechim | Depto. de Arquitetura e Urbanismo

Banco Público da Agrobiodiversidade Crioula

O Banco Público da Agrobiodiversidade Crioula é um projeto do Grupo de Pesquisa e do Centro Vocacional Tecnológico em Agroecologia, Agrobiodiversidade e Sustentabilidade Professor José Antônio Costabeber, ambos com a mesma denominação. Atua, simultaneamente, como um centro de formação, capacitação e socialização de resultados de pesquisa em conservação e manejo sustentável do germoplasma crioulo e como banco de germoplasma, atuando como repositório de sementes de cultivares crioulas de culturas agrícolas, forrageiras e florestais para intercâmbio com as comunidades, agricultores, técnicos e estudantes, e, também, com instituições de ensino, pesquisa e extensão. O Banco apresenta mandato regional, caracterizando-se como uma iniciativa colaborativa destinada a conservar germoplasma e, simultaneamente, apoiar e executar atividades de ensino, pesquisa, inovação e desenvolvimento tecnológicos todas interconectadas à extensão, não apenas na região central do Rio Grande do Sul, mais especificamente em Silveira Martins, onde está localizada sua sede física, como também nos demais municípios da Quarta Colônia de Imigração Italiana e de outras regiões do estado. Tem como objetivo estimular, qualificar e orientar os esforços de conservação de germoplasma on farm, por meio de oficinas e cursos direcionados a agricultores e associações de agricultores, além de técnicos, professores e estudantes de todos os níveis de ensino.

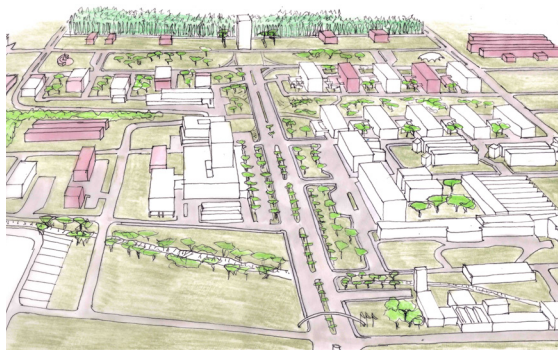


COORDENADORA
Lia Rejane Silveira Reiniger | Depto. de Fitotecnia

COORDENADORA SUBSTITUTA
Marlove Fátima Muniz | Depto. de Defesa Fitossanitária

Paisagens Arquivadas

O objetivo do projeto “Paisagens arquivadas: texto e contexto no planejamento do desenvolvimento urbano e regional” é refletir e desenvolver ações em torno de uma questão fundamental à sociedade contemporânea. Sabidamente, a educação é um dos maiores determinantes do desenvolvimento, e a expansão da rede pública ganhou destaque, não só em razão das discussões sobre a Lei de Cotas (LF 12.711/12) e do sistema “meritocrático” do vestibular, hoje substituído pelo SISU, em larga escala, mas, especialmente em razão do REUNI. Tal processo mobilizou comunidades do interior dos Estados num esforço de interiorização e internacionalização da Universidade brasileira, pautado por disputas entre municípios para sediar um campus, e pela participação da sociedade na definição dos Cursos oferecidos. A iniciativa privada acompanhou esse movimento, valendo-se do chamado PROUNI e do FIES, reproduzindo o ocorrido na Reforma Universitária de 1968 que, ao “modernizar” a Universidade brasileira, reforçou a rede de instituições isoladas, com foco no ensino, deixando a pesquisa para o setor público. Esta expansão, porém, impactou os territórios, seja pela implantação de vários campi seja na relação desses com a região, causando alterações na paisagem urbana, às vezes de forma negativa, pois o seu planejamento é padronizado, com execução em contextos distintos, situações que afetam as funções urbanas: habitar, produzir, circular e recrear.



COORDENADOR
José Luiz de Moura Filho | Depto. de Direito/
CCSH/UFSM

arte#ocupaSM

Residências artísticas

O projeto se desenvolve no formato de Residências de Artistas para engajar em reunião e imersão, um grupo de artistas na busca por desenvolver e ampliar as formas de produção da arte junto a realidade. O trabalho se dá por meio de um cronograma público, no qual a pesquisa, o ensino e a extensão se fazem presentes em propostas desenvolvidas fora do contexto acadêmico, construindo outras perspectivas para temas que são demandas locais e de importância para os envolvidos. Para a formação do artista hoje, faz parte a busca por uma diversidade de conhecimentos vivenciados além dos limites individuais, e que podem se dar a ver em obras e ações de cunho participativo e colaborativo com os demais agentes da realidade. Consideramos importante atuar de forma consciente daquilo que emerge do entorno e que está em constante mudança, criando outros sentidos para a arte existir junto ao ensino e a pesquisa, através da extensão. O projeto prevê Residências abertas a visitação, realizadas em colaboração com outros projetos e participação de pesquisadores e artistas convidados, reverberando em exposições, oficinas e publicações em outros eventos.



COORDENADORA

Rebeca Lenize Stumm | Depto. de Artes Visuais e PPGART

COORDENADORA SUBSTITUTA

Helga Correa | Depto. de Artes Visuais e PPGART

Fisioterapia na Atenção Primária à Saúde

Esse projeto propõe o desenvolvimento de ações extensionistas para usuários do Sistema Único de Saúde, em nível de Atenção Primária à Saúde (APS). Apresenta a aproximação da formação com o serviço de saúde e a comunidade proporcionando o reconhecimento e o acesso à Fisioterapia e às Práticas Integrativas e Complementares (PICs) em saúde. A proposta incorpora ações coletivas e individuais para o cuidado em saúde que serão realizadas semanalmente no município de Silveira Martins, local em que são desenvolvidas atividades curriculares do curso de Fisioterapia da UFSM. As ações envolvem a oferta da assistência fisioterapêutica integrada às Práticas Integrativas e Complementares em grupo aberto heterogêneo para adultos em processo de envelhecimento e idosos (40 anos ou mais) no âmbito da Atenção Primária à Saúde, que envolvam o movimento humano para promover, preservar e recuperar a saúde de usuários com vistas à manutenção e recuperação da independência funcional e bem-estar físico e mental, bem como desenvolver ações de educação e prevenção de agravos contribuindo ao autocuidado com a própria saúde. Também possibilita a formação generalista do futuro profissional de fisioterapia de vivenciar outras modalidades terapêuticas além das já desenvolvidas na graduação e que podem vir a compor sua formação em saúde.



COORDENADOR

Fernanda de Miranda | Depto. de Fisioterapia e Reabilitação

COORDENADORA SUBSTITUTA

Hedioneia Pivetta | Depto. de Fisioterapia e Reabilitação

Memória e Cognição

Um dos temas centrais na filosofia da memória contemporânea é a capacidade que nós humanos temos de viajar mentalmente no tempo. Usando nossa imaginação, nos colocamos em cenários passados ou futuros, atuais ou contrafactuais. Há fortes evidências de que viajar mentalmente no tempo mobiliza as mesmas estruturas neurais, não importando se a viagem imaginativa vai ao passado ou ao futuro, ao mundo atual ou a uma situação contrafactual. Assim, alega-se que a memória é um poder que não tem como finalidade representar o que aconteceu, mas sim o que plausivelmente poderia ter acontecido. Este cenário teórico demarca as atividades propostas, que abordam temas como: viagem no tempo subjetivo, memória e saúde, processos afetivos e emocionais ligados à memória, informação, conhecimento, normatividade, ética da memória, computação em práticas matemáticas, ensino de filosofia focado no resgate da memória e da história de lógicas e filósofos. A proposta é conduzida por docentes do Departamento de Filosofia da UFSM, que investigam problemas ontológicos, epistemológicos, semânticos, lógicos e normativos na filosofia contemporânea da memória. Uma das metas de médio prazo é criar um Centro de Pesquisa em Filosofia, Ciências e Estudos da Memória no Espaço Multidisciplinar de Pesquisa e Extensão UFSM Silveira Martins.



COORDENADOR

Róbson Ramos dos Reis | Depto. de Filosofia

COORDENADOR SUBSTITUTO

César Schirmer dos Santos | Depto. de Filosofia

Processos Produtivos de Alimentos da Quarta Colônia

A produção de alimentos, de produtos coloniais faz parte da cultura, dos hábitos e dos costumes da população da Quarta Colônia, por se tratar de uma tradição herdada dos imigrantes europeus. Entretanto, grande parte dos pequenos produtores rurais que fabricam produtos coloniais está na informalidade, por falta de atualização da legislação vigente, certificação dos órgãos de fiscalização e inspeção de produtos alimentícios. Por isso, o projeto tem por meta apoiar as pequenas agroindústrias familiares da região da Quarta Colônia, na produção e comercialização de seus produtos, com qualidade, em consonância com a legislação vigente, devidamente certificados. O objetivo do projeto consiste na realização de oficinas teóricas e práticas, apresentando a legislação e o processo produtivo do alimento de acordo com as Boas Práticas de Manipulação e Fabricação, qualificando os produtores e seus produtos, enfatizando o trabalho social nas agroindústrias, com a finalidade de fortalecer a função produtiva dos produtos produzidos, promovendo, desta forma, o acesso a inclusão produtiva de pessoas-agroindústrias que precisem de capacitação na área de manipulação segura dos alimentos. Com isto ele promove um espaço para troca de experiências, a fim de prevenir a ocorrência de situação de risco social e, principalmente, insegurança alimentar.



COORDENADORA

Neila S.P.S. Richards

COORDENADORA SUBSTITUTA

Rone Maria Rachele de David



Projeto Geoparque Quarta Colônia

Os Geoparques são territórios reconhecidos pela UNESCO, cujos patrimônios natural e cultural são preservados e utilizados de forma sustentável para gerar desenvolvimento na comunidade em que se encontram. A proposta de Geoparque empodera as comunidades locais e fornece a oportunidade de construir parcerias coesas, com o objetivo de promover a conservação da natureza e novas formas de crescimento socioeconômico e ambiental com base nas características locais. O Projeto Geoparque Quarta Colônia (GQC) é uma iniciativa da Pró-Reitoria de Extensão da UFSM e atualmente conta com a parceria do Consórcio de Desenvolvimento Sustentável (Condesus) da Quarta Colônia, que divide atribuições administrativas e auxilia nas articulações entre UFSM, comunidade e governos de todas as esferas. O GQC possui uma trajetória e diversas condições para a efetivação da proposta, dentre elas: a singularidade geológica (pré-requisito indispensável para o pleito), através do descobrimento de diversos fósseis do período Triássico e, principalmente, o engajamento local e interesse da comunidade acadêmica da UFSM, contribuindo, no ano de 2019, com a realização de 14 projetos de extensão no território da Quarta Colônia, totalizando mais de 180 viagens para reuniões de sensibilização e capacitações. Assim, a UFSM se aproxima da comunidade através do desenvolvimento sustentável da região.



COORDENADORA
Jaciele Carine Sell



Projetos Capes PrInt: Sociedade Informacional

Visibilidade Internacional para a UFSM Silveira Martins

Em 2017, a UFSM uniu forças e participou do importante edital CAPES/PrInt (Edital 041/2017). Com elogios, obteve aprovação de seu Projeto de Internacionalização com duração de até 4 anos e início em novembro de 2018. Tal projeto foi elaborado seguindo as diretrizes constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional. São recursos para Missões de Trabalho no Exterior; Manutenção de Projetos; Bolsas no Exterior; Doutorado Sanduiche; Professor Visitante Junior; Professor Visitante Sênior; Capacitação em cursos de curta duração; além de bolsas no próprio país.

Dos quatro temas estratégicos traçados pela Comissão responsável pela sua elaboração, um deles é o: **Sociedade informacional: memória e tecnologias**, com dois projetos: o primeiro, **Memória e tecnologias**, coordenado pelo Prof. Dr. Cesar de David, e, o segundo, **Informação e tecnologia**, coordenado pela Prof.^a Dr.^a Lia Rejane Silveira Reiniger. Entre os Programas de Pós-Graduação envolvidos estão Administração, Agronomia, Artes Visuais, Comunicação, Engenharia Florestal, Filosofia, Geografia e Letras.

No tocante aos países envolvidos, tanto em missões de trabalho como em ações a distância, temos Alemanha, Argentina, Áustria, Chile, China, Colômbia,

Cuba, Dinamarca, Espanha, Estados Unidos, França, Holanda, Itália, México, Portugal, Inglaterra, Escócia e Suécia. O referido tema foi elaborado com base em três conceitos: sociedade informacional, memória e tecnologia. Em conjunto, estas noções definem o campo geral e a dimensão específica da abordagem. O conceito de sociedade informacional denota o campo temático e os conceitos de memória e tecnologia caracterizam o enfoque específico em cada uma das competências aqui apresentadas.

Nesse sentido, os conceitos de memória e tecnologia fornecem o aspecto particular de definição da temática, no intuito de restringir o foco na dimensão dinâmica da identidade das sociedades informacionais. Por outro lado, podemos compreender a memória como um fenômeno complexo, no qual o estrato operacional, de uma pessoa ou de um dispositivo, referido à capacidade de coletar, armazenar e recuperar informação é integrado com o nível coletivo e cultural da memória, resultando, assim, em um conceito suficientemente diferenciado e coeso. A seguir veremos mais dos dois projetos sediados na UFSM Silveira Martins e de que modo eles têm impactado a pesquisa nacional com projeção e visibilidade internacional.

Projeto Memória e Tecnologias

Na sociedade contemporânea a memória se apresenta sob diferentes tipos: trata-se da memória pessoal, da memória cultural, da memória social, da memória laboral, da memória ecológica. Ela também se apresenta manifesta sob diferentes formas, seja sob o aspecto visível das paisagens urbanas e rurais, seja na memória de agricultores, seja sob a forma de Centros de Documentação e Memória, e do tratamento de arquivos físicos e digitais que os compõem.

Pensando nessa importância e dimensão, desde 2018, que o projeto “Memória e Tecnologias”, um projeto de cooperação internacional financiado pelos editais CAPES Print e sediado na UFSM Silveira Martins, tem pesquisado e valorizado questões relativas à memória no âmbito da Sociedade Informacional e das diferentes tecnologias empregadas para coletá-la, armazená-la, recuperá-la e difundí-la. Uma preocupação central neste projeto é o exame de tecnologias que promovam o desenvolvimento sustentável, além de também visar questões mais conceituais, tais como a

natureza e o papel da memória na aquisição e transmissão do conhecimento.

O projeto multidisciplinar envolve quatro programas de pós-graduação, a saber: Filosofia, Geografia, Agronomia e Letras. Os conceitos de memória e tecnologia fornecem o aspecto particular de definição da temática, no intuito de restringir o foco na dimensão dinâmica da identidade das sociedades informacionais. A tecnologia, por sua vez, constitui uma possibilidade de explicação da sociedade, em suas expressões espaciais e temporais diversas. Memória e tecnologia constituem, assim, possibilidades teóricas e empíricas de explicação e entendimento das estruturas, formas, processos, funções e dinâmicas das sociedades contemporâneas.

Integram o projeto 18 pesquisadores brasileiros e 24 estrangeiros, de 22 instituições internacionais, dos seguintes países: Alemanha; Argentina; Chile; Cuba; Espanha; Estados Unidos; França; México; Portugal; Reino Unido, Austrália.

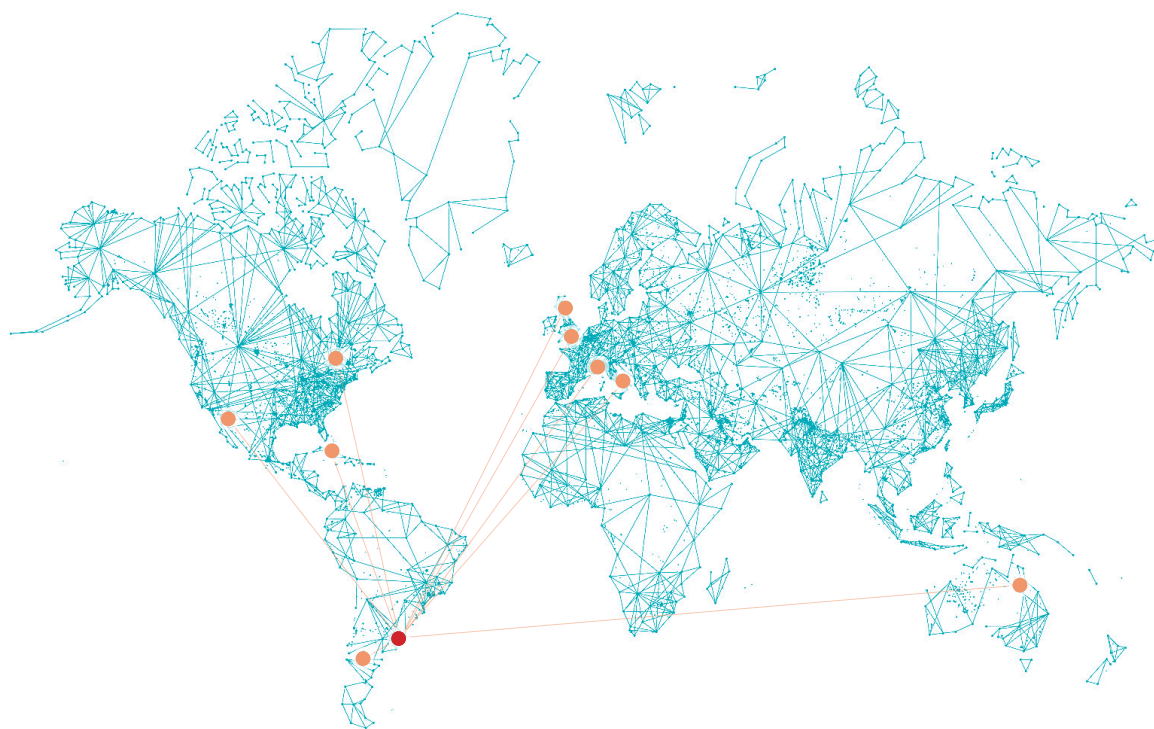
Projeto Informação e Tecnologia

O projeto trata de questões relativas à informação no âmbito da Sociedade Informacional – estruturada em redes digitais – a partir de seus meios de produção, circulação e consumo de informação visando promover uma sociedade mais justa. As preocupações do projeto incluem: a) examinar criticamente os meios de informação de sistemas agroalimentares visando melhores relações entre o campo e a cidade; b) pensar as tecnologias de reprodução da imagem e, a partir delas, pensar a codependência entre arte e tecnologias de informação; c) os meios de comunicação não apenas como meios de organização e geração de dados, mas também recursos tecnológicos que constituem a cultura contemporânea; d) a produção, registro, gerenciamento e uso de informação nas práticas econômicas e organizacionais.

Membros da equipe executora do projeto, ligados aos programas de pós-graduação em Administração, Artes Visuais, Comunicação e Engenharia Florestal, realizaram no primeiro ano

de projeto (2019) sete missões de trabalho, das quais três foram para a província de Entre Rios na Argentina, três para a Espanha (Barcelona, Cádiz, Salamanca, Sevilha e Valência) e uma para o Reino Unido (Cardiff e Londres).

As missões de trabalho realizadas propiciaram estabelecer contatos com pesquisadores das instituições visitadas, planejar planos de trabalho para discentes, docentes e técnicos em missões de trabalho e bolsas previstas para os próximos anos do Projeto. Igualmente, possibilitaram a produção (elaboração, submissão ou publicação) de artigos científicos e livros, bem como a vinda de uma exposição artística de nível internacional para a UFSM (Exposição BIOdivers na Sala de Exposições Claudio Carri-conde /Centro de Artes e Letras). Convênios de cooperação internacional existentes foram consolidados (Universidades de Cádiz e Politécnica de Valencia na Espanha) enquanto outros estão em fase de elaboração (Universidades Pablo de Olavide e Salamanca na Espanha).



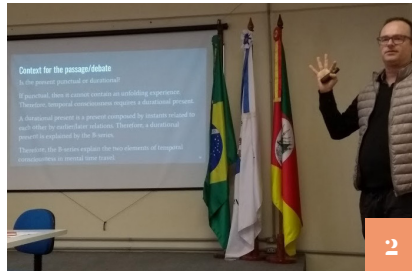
MISSÕES DE TRABALHO NO EXTERIOR

Pesquisador	Período	Instituição	País
César Schirmer dos Santos	29/06 a 09/07/2019	Université Grenoble-Alpes	França
Tiegue Vieira Rodrigues	25/06 a 08/07/2019	Universidade de Colônia	Alemanha
Frank Thomas Sautter	02 a 14/09/2019	Universidad Nacional de La Plata	Argentina
Enéias Tavares	01 a 14/07/2019	Universit of York	Reino Unido
Adriano Severo Figueiró	25/01 a 08/02/2019	Universidad de La Havana	Cuba
Ana Carolina Damboriarena Escosteguy	24/06 a 06/07/2019	Cardiff University Loughborough University	País de Gales e Inglaterra
Helga Correa	01 a 20/07/2019	Universitat Politècnica de València	Espanha
Marta Von Ende Vania Medianeira Flores Costa Vania de Fátima Barros Estivaleta	01 a 08/09/2019	Universidad Nacional de Entre Rios e Instituto	Argentina
Lia Rejane Silveira Reiniger	19/10 a 03/11/2019	Universidad de Salamanca e Universidad Pablo de Olavide (Sevilha)	Espanha
Berta Maria Heinzmann	19/10 a 03/11/2019	Universidad de Cádiz Universidad Pablo de Olavide (Sevilha) Universidad de Salamanca	Espanha
Marcia Franz Amaral	22/10 a 09/11/2019	Universidades Complutense de Madrid, Rey Juan Carlos, Salamanca e Cádiz	Espanha

Visibilidade Internacional



1



2



3



4



5



6



7



8



9



10



11



12

- 1 | ADRIANO FIGUEIRÓ NA UNIVERSIDADE DE LA HAVANA
- 2 | CÉSAR SCHIRMER DOS SANTOS NO GRENOBLE MEMORY WORKSHOP
- 3 | KOURKEN MICHAELIAN NO GRENOBLE MEMORY WORKSHOP
- 4 e 5 | ENÉIAS TAVARES E MICHAEL PHILLIPS REPRODUZEM O MÉTODO DE IMPRESSÃO DE WILLIAM BLAKE NO REINO UNIDO.
- 6 | TIEGUE VIEIRA RODRIGUES NA UNIVERSIDADE DE COLÔNIA.
- 7 | HELGA CORRÊA COM OLGA CLARÓS EM OFICINA DE GOFRADO E PAPEL ARTESANAL EM VALÊNCIA, ESPANHA.
- 8 | CARMEN REJANE FLORES, LIA REINIGER, MARLOVE MUNIZ E FELIPE MONTEBLANCO NA UNIVERSIDADE PABLO DE OLAVIDE EM SEVILHA.
- 9 | BRUNA CIELO NA UNIVERSIDADE DE CÁDIZ.
- 10 | ANA CAROLINA ESCOSTEGUY NA CARDIFF UNIVERSITY, REINO UNIDO.
- 11 | HELGA CORRÊA EM VALÊNCIA, ESPANHA.
- 12 | MARLOVE MUNIZ, LIA REINIGER, BERTA HEINZMANN E CARMEN FLORES EM SEVILHA, NA UNIVERSIDADE PABLO DE OLAVIDE.
- 13 | MARTA VON ENDE NA UNIVERSIDADE DE ENTRE RIOS, ARGENTINA.



13



SADI TOLFO

UM SECRETÁRIO DO TURISMO PARCEIRO E APAIXONADO

Filho de Gentil Tolfo e Aura Gai Tolfo, pequenos agricultores da Linha 3 Sul Silveira Martins, Sadi Tolfo (62 anos) estudou no Colégio Bom Conselho até a quarta série ginásial. Depois de completar o ensino médio, ingressou nas Fileiras do Exército como soldado recruta em 1978, onde fez carreira por 33 anos, passando para a reserva no posto de capitão, tendo atuado como auxiliar de Adido França/Belgica, na Embaixada Brasileira, em Paris França, nos anos 2000/2001. Foi intérprete no Haiti na primeira leva da missão de paz naquele País em 2004. Encerrou sua carreira militar no Colégio Militar em 2010, onde desempenhou as funções de Ouvidor, Chefe da Seção de Expedientes e Comandante da segunda companhia de alunos. Em 2010, voltou a residir em Silveira Martins, logo após sua aposentadoria. Formados em Letras: Português e Francês e suas literaturas, hoje atua como Secretário de Cultura, Turismo, Desporto e Eventos na

Prefeitura de Silveira Martins. Casado com Aurea Regina Silva Tolfo, artesã, e pai de dois filhos: Sadi Tolfo Junior, advogado da União e chefe da Seção Seccional em Santa Maria e Thiago Tolfo, atualmente fazendo doutorado na Universidade do Minho, Braga/Portugal na área de História. Por ocasião de sua passagem em Paris, França, teve o privilégio de conhecer a velha Europa, junto com sua família. Na sua passagem pelo Haiti teve sua maior lição de vida ao ver de perto a situação de um povo que vive na miséria, sem nenhuma perspectiva de melhoria, com média de idade em torno de 48 anos e assim mesmo alegres e com muita fé.

“A UFSM Silveira Martins tem uma importância enorme. É uma parceria indispensável para nossa cidade, em especial pelo apoio principalmente na área cultural e turística”.

Como a experiência fora do país o preparou para o cargo de Secretário do Turismo?

Este contato com Países mais desenvolvidos acrescentou muito a minha vida, em especial pela importância que eles dão à cultura e ao turismo. São culturas variadas, bastante diversificadas, que percebem no turismo uma oportunidade para o progresso, atraindo visitantes de todas as partes do mundo. Paris e Roma se destacam das demais cidades. Paris por sua beleza incomparável e Roma por sua história, que nos deixa encantados. Poderíamos implementar algumas dessas ideias por aqui.

De que modo sua formação universitária auxilia em seu atual cargo de gestão?

Conhecimento sempre é importante na vida de qualquer pessoa. O curso de Letras, em especial, estimula a leitura, a cultura, a formação de opinião própria, além da capacidade de análise e conclusões próprias. Essas são características muito importantes para a gestão pública.

De sua biografia, vemos que a experiência na Europa e no Haiti foram marcantes. Como essas duas experiências moldaram o profissional que hoje atua em Silveira Martins?

Minha passagem por Paris como auxiliar de Adido na Embaixada Brasileira me proporcionou o contato com novas culturas, novas ideias, novas formas de pensar, viver e conviver com os outros. Por 2 anos vivi em um ambiente de primeiro mundo, onde tudo funciona bem, há qualidade de vida, menos diferenças sociais, sem perder a liberdade de opiniões. Já meus 6 meses no Haiti foram comoventes, em especial pelo contato com um povo sofrido, com miséria em grande escala, falta de estrutura, abuso das autoridades com o povo, desrespeito às leis e as pessoas, falta de saneamento básico, falta de perspectiva. Porém, é um povo alegre e de muita fé. Maior lição de vida que tive, sem nenhuma dúvida.

Como a lembrança do Colégio Bom Conselho motiva você na parceria com a UFSM Silveira Martins?

Pelas relações pessoais e pelo fato da UFSM Silveira Martins estar situada no antigo prédio do Colégio Bom Conselho, que é um lugar muito especial para



todos nós da cidade. Há uma importância histórica nesse prédio e também por tudo que ele representou para a cidade de Silveira Martins. Para muitos de nós, ele fez parte da trajetória e da vida de nossos imigrantes na área cultural e educacional, áreas que a UFSM continua valorizando e preservando.

Como você vê a UFSM Silveira Martins hoje? Ela continua sendo importante para a cidade e para a região?

Certamente. Ela tem uma importância enorme. É uma parceria indispensável para nossa cidade, em especial pelo apoio principalmente na área cultural e turística. Há nela professores com grande capacidade intelectual que nos assessoram sobremaneira, apoiando e contribuindo com ideias e conhecimento refinado. Além disso, ajudam a dar visibilidade a Silveira Martins.

Quando você fecha os olhos, que legado você pretende deixar como secretário de Turismo?

Gostaria de ver o Legislativo e o Executivo mais próximos. Infelizmente, os interesses particulares se sobrepondo ao interesse coletivo atrapalha muito. Tentei implementar algumas ideias do que vi em cidades importantes da Europa, como o Natal Iluminado, o Mercado de Natal e iluminação de avenidas, praças e casas. Infelizmente, a participação é pequena. Se um órgão público fomenta e apoia iniciativas dessa natureza, é imprescindível a participação da iniciativa privada e isso tem sido muito difícil. Sem esse apoio e sem o apoio da população dificilmente se consegue avançar. Mas temos que persistir e tentar sempre convencer as pessoas da importância de valorizar ações culturais e turísticas, de continuar resgatando e valorizando nossa história, nossos costumes, nossa tradição, através das feiras, do artesanato, da agroindústria, dos monumentos, da biblioteca, do museu, da culinária, do Coral, dos Grupos de Dança, das bandas e de tudo que se relaciona com a história e a trajetória de nossos imigrantes, além de embelezarmos os espaços públicos de nossa cidade. Acho que esse seria o legado que eu gostaria de deixar.



Ao lado, com a esposa Aurea Regina e com os filhos Sadi Tolfo Junior e Thiago Tolfo. À esquerda, Sadi, no espaço da UFSM Silveira Martins, com as coordenadoras Amanda Scherer e Lia Reiniguer e com os colegas da Pró-Reitoria de Extensão.

memória

“No dia 23 de abril de 1908, deu-se a chegada em Silveira Martins da Congregação do Imaculado Coração de Maria, em número de quatro irmãs: Madre Irmã Maria Cecília de São Luiz Gonzaga (Luiza Seffner), Irmã Maria Cristina do Coração de Maria (Maria Klein), Irmã Maria Modesta de Santo Afonso (Maria Bortolotto) e Irmã Maria Wendelina do Perpétuo Socorro (Anna Maria Rudell). Essa vinda aconteceu a pedido do Padre Palotino Frederico Schiwnn, pároco da região. Surgiu assim o Colégio Nossa Senhora do Bom Conselho: uma escola que foi o divisor de águas em Silveira Martins. A cidade era uma antes e tornou-se outra depois do advento desse educandário. Com o ingresso anual, inicial, de um número médio de 200 alunas, vindas em sua grande parte da região da fronteira do estado, Silveira Martins cresceu e desenvolveu-se. Surgiram quatro hotéis para dar conta da demanda de familiares que vinham visitar as filhas e, mais tarde, os filhos matriculados na escola. Silveira Martins passou a se destacar por sua importância no turismo, pelas suas belezas naturais, e na educação, pelo alto conceito que, na época, o Colégio Bom Conselho adquiriu em todo estado. A escola, além do ensino regular, oferecia aulas de música, bordado, corte e costura, pintura, datilografia, entre outras atividades. O curso de datilografia foi o primeiro do interior do estado, sob a tutela da Remington e validado em todo país.”



Alunos de música do Colégio Bom Conselho



Alunas de 1945



Alunas de 1946



Alunas de datilografia na década de 40



Alunas de 1951



Alunas na década de 40



Alunas de datilografia na década de 40

“O tempo vivenciado na escola é considerado, pela maioria das pessoas, como um momento único que fica marcado de forma indelével no coração e na memória de cada um. Com o passar do tempo restam as lembranças que serão por parte de todos, motivos de emoção e saudosismo. É nesse ambiente que se descobre um novo mundo, nos é descortinado um universo repleto de possibilidades. Memórias... restam memórias... tantas... algumas se confundem, outras parecem distantes, intangíveis, mas existem as que permanecem nítidas, a frase que mais se tem é: ‘parece que foi ontem’. Fechem os olhos, por um momento, e ouçam o coração de vocês, percebam as memórias que agora começam a surgir...”



Alunas de corte e confecção em 1945



Alunas de pintura em 1938



Alunas em 1952



Alunas em 1951



Alunas de bordado em 1943



Alunas de música em 1951



Alunas de corte e costura em 1938

Depoimentos do Prof. Rodrigo Savegnago

Folder da Exposição Fragmentos de uma memória e palavras de homenagem aos primeiros alunos na IV Feira do Livro de Silveira Martins.

